

Simbolismo e fé nos processos comunicacionais dos ex-votos

Nayane Cristina Rodrigues de Brito¹

A devoção materializada nos ex-votos despertou a atenção de pesquisadores, com olhares analíticos para as relações estabelecidas em torno desses elementos de fé a questões históricas, socioeconômicas, regionais, linguísticas e artísticas. O livro “Ex-votos das Américas: Comunicação e Memória social”, organizado por José Cláudio Alves de Oliveira, apresenta os resultados de seis estudos e também desponta, pela escrita do texto e relatos introdutórios, a dedicação dos estudiosos pelos seus objetos de pesquisa.

A obra, lançada em 2015, dialoga com as áreas de Comunicação, Arte, Linguística, História, entre outras. É resultado dos trabalhos do Núcleo de Pesquisa dos Ex-votos (NPE) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em parceria com o Grupo de Estudos sobre os Cibermuseus (GREC). O livro está dividido em seis capítulos, cada um elaborado por autores específicos, que abordam as simbologias e linguagens representadas por alguns tipos de ex-votos situados de Minas Gerais às fronteiras dos EUA e México.

Cabeças, pés, mãos e troncos, separados do corpo e formando um amontoado de objetos, em um primeiro olhar desatento e sem conhecer o tema estudado, pode gerar interpretações confusas. Esses elementos compõem a imagem da capa do livro que seguramente desperta a curiosidade do leitor. Ao verificar esses objetos fora do seu contexto, instituem-se apenas como elementos de uma produção industrial, mas que logo ganham significados para além da compreensão humana a partir da relação dos fiéis com esses itens que testemunham fé e se tornam votivos, ou seja, ex-votos.

Os autores, em seus respectivos textos, explicam, sobretudo, o que são os ex-votos dentro do contexto estudado, um esclarecimento necessário para situar o leitor até então leigo sobre o assunto. As imagens de muletas registradas na obra somam-se às fotografias de partes do corpo humano, cartas, bilhetes, pinturas, e tantos outros ex-votos que representam

¹ Jornalista, formada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Maranhão - Campus Imperatriz, licenciada em História pela Universidade Estadual do Maranhão e mestranda em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Email: brito.n.c.r@hotmail.com

as graças recebidas e os pedidos destinados a determinados santos ofertados em “locais de milagres”. Destacam-se nos textos alguns santuários que se tornaram referências, principalmente no Brasil e no México.

Os conceitos apresentados sobre os ex-votos e seus tipos, inicialmente podem parecer repetitivos, mas se complementam e ao mesmo tempo revelam sua especificidade ao partirem de um texto com linguagem mais poética; para outro com traços mais históricos; na sequência seguidos daqueles que revelam memórias de povos e sociedades, imbricadas em questões socioeconômicas; por fim, o último artigo congrega todos os demais na noção de folkcomunicação através da devoção consolidada nos ex-votos. Os textos trazem, desse modo, dados geográficos e históricos sobre os locais pesquisados.

“Minas são muitas”, com a expressão poética de Carlos Drummond de Andrade, somos agraciados com as “Ofertas gratulatórias: os ex-votos de Nossa Senhora de Abadia de Romaria/MG” da autora Ana Helena da Silva Delfino Duarte. A pesquisadora traz referências de Minas, sobre a cultura, paisagem, arquitetura e religiosidade, ao lembrar das cerimônias religiosas e os lugares de culto e memória. Duarte verificou as ofertas ex-votinas presente na sala das promessas do Santuário de Nossa Senhora de Abadia, localizado na cidade de Romaria em Minas Gerais. A partir da diversidade dos objetos que compõem essa sala a autora tenciona que esse conjunto revela uma atualidade com grandes incidências de problemas de saúde, a indústria favorecendo-se da fé popular e o uso de novas tecnologias, principalmente, através da reprodutividade das fotografias.

Os ex-votos, além de simbolizarem a fé, podem ser resignificados como documentos históricos segundo a pesquisa de Beatriz Helena Ramsthaler Figueiredo no texto “Ex- votos do período colonial: uma forma de comunicação entre pessoas e santos (1720-1780)”. A autora apresenta dados históricos sobre o Brasil ainda na condição de colônia Portuguesa e as tradições católicas advindas de Portugal, inclusive com a origem dos ex-votos em terras brasileiras. Também tendo Minas Gerais como universo de pesquisa, Beatriz Figueiredo escolheu 20 ex-votos do Santuário de Bom Jesus de Motasinhos, em Congonhas do Campo e caracterizou o funcionamento da sociedade mineira no século XVIII. As imagens votivas pintadas em telas que formam pequenos quadros, geralmente representam os fiéis brancos em camas e em ambientes internos. A nítida imagem do homem branco que dominava e escravizava em uma sociedade católica.

Tendo Jasmine como uma personagem central, Natália Marques da Silva dá visibilidade às “Promessas e milagres: ex-votos mexicanos nos Estados Unidos”. O início do texto relata as lembranças de Jasmine, jovem que fez uma promessa junto com a avó na esperança da família conseguir ultrapassar as fronteiras do México com os EUA e encontrarem-se. Tendo essa história como pano de fundo, o estudo traz reflexões sobre a busca dos imigrantes por uma condição de vida melhor da existente no país de origem e a continuação das tradições religiosas dos imigrantes mexicanos nos EUA. Aqui destacam-se outras apropriações dos ex-votos confeccionados em folhas-de-flandes, que geram miniaturas de metais em vários formatos, denominados de *milagros* ou popularmente *milagritos*. Uma arte carregada de simbolismo que representa traços de um determinado artista, especialmente culturas e a devoção de um povo.

Tamaras e Milagritos são tipos de ex-votos em metal pesquisados por Genivalda Cândido da Silva verificados no texto “Dos Tamatas aos Milagritos Cultura, arte e fé transcrita nos metais”. A pesquisadora recorre a autores da comunicação, entre eles José Marques de Melo (2008) e da cultura, cita-se Fraz Boas (2012), para embasar-se teoricamente. A posteriori Silva discute sobre a arte e a folkcomunicação, ao se verificar a comunicação expressa nesses objetos votivos.

Os dois últimos estudos voltam-se para interpretações textuais após a leitura de bilhetes e cartas. “Os bilhetes ex-votivos, testemunho da memória sociocultural” de Gilson Magno dos Santos são mensagens encontradas na Basílica do Senhor do Bonfim, na Bahia. Após uma análise sociolinguística dos escritos, verificou-se que os fiéis apresentam uma linguagem específica, uma linguagem religiosa com pedidos e agradecimentos, seja em forma de ladainhas, orações, ou textos com expressões coloquiais. Os bilhetes revelam relações sociais, geralmente aqueles que escrevem são fiéis sem preocupação com a gramática, demonstram baixa escolaridade. No entanto, são mensagens compreendidas ao marcarem uma devoção pelo Senhor do Bonfim.

O sexto texto que fecha a obra traz mensagens sistematizadas em tabelas após serem classificadas, identificadas e analisadas pelo Núcleo de Pesquisa dos Ex-votos (NPE). O texto de José Cláudio Alves de Oliveira, “Cartas ex-votivas brasileiras e mexicanas: histórias de vidas, memórias social e comunicação”, pela perspectiva da folkcomunicação apresenta caminhos para a compreensão dos recados e cartas ex-votivas como *media*. Na concepção do autor,

ocorre um processo de comunicação em uma sala de milagres, gerado pela ação do devoto em oferecer um ex-voto ao seu padroeiro ou a Deus e ao mesmo tempo comunicar-se com os observadores, frequentadores do mesmo espaço físico, através da publicização da sua mensagem deixada nessas salas.

O que para muitos resume-se a elementos de devoção cristã, os ex-votos estudados nesses seis capítulos são vistos como objetos de várias formas, materiais e denominações; documentos e *media*. Além disso, representam épocas, sociedades e culturas. O livro proporciona uma leitura agradável e compreensível, certamente o leitor após finalizar a obra terá um novo olhar ao adentrar qualquer sala de milagres. Os textos sintetizados pelos limites das páginas trazem à tona pesquisas e grupos de estudos que pela sua interdisciplinaridade se completam e apresentam um trabalho que deve ser apreciado e reconhecido.

Referências

OLIVEIRA, José Cláudio Alves de (Org.). **Ex-votos das Américas: Comunicação e Memória social**. Salvador: Quarteto, 2015.